



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



NÚMERO: 15º

ASSUNTO: Outorga do título de Cidadão Honorário do Brasília a escritora
(Palmerinda Vida) Donato.

DATA: 30/03/98.

HORA: 17h30min. às 18h47min.

*Conferida a publicação
no DCL nº 93, de
28/5/98. [Assinatura]*



TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 15ª
(DÉCIMA QUINTA)
SESSÃO SOLENE

EM 30 DE MARÇO DE 1998



DATA <u>30</u> / <u>03</u> / <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 1
---	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa tarde.

Sejam **bem-vindos** a esta Casa. Damos **início** à sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília à escritora **Palmerinda Vidal Donato**, conforme requerimento aprovado por unanimidade nesta **Casa**, de autoria da Exma. Sra. Deputada **Lúcia Carvalho**.

Convidamos para compor a Mesa desta sessão solene as seguintes autoridades: a Exma. Sra. Deputada **Lúcia Carvalho**, Presidente da Câmara Legislativa e desta sessão e autora do requerimento para a **realização** desta homenagem; o Sr. Embaixador **Ioan Bar**, da Embaixada da Roménia no Brasil; a homenageada desta **tarde**, a amiga escritora Palmerinda Vidal Donato. (Palmas.)

(Apresentação da orquestra.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Convidamos também: o Sr. Hamilton Pereira da **Silva**, Secretário de Cultura e Esportes do Distrito Federal; a Profa. Neuza **França**, Vice Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil e **Cidadã** Honorária de Brasília; o **Cel. Affonso** Heliodoro dos Santos, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal e futuro Cidadão Honorário de Brasília e a Dra. Débora Menezes, **Delegada-Chefe** da Delegacia da Mulher.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

Os representantes da Orquestra Sinfónica do Teatro Nacional Cláudio Santoro executam o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)



DATA 30 , 03 , 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 2
----------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos, **ainda**, a presença dos seguintes convidados: **Adail** Carvalho Sandoval; Carlos Alberto Farias Galvão; Ramon Sanchez-Parodi; Aluizio Napoleão; Regina Napoleão; Gustavo Dourado (Amargedom); Cirlene R. Luciano; Nazareth Tunholi; Flávio Queiroga **Mendeovitz**; Asta-Rose Alcaide; João Batista Cascudo; Guilherme Jorge da Silva; Maria Lúcia B. Pereira; Rute dos Santos Ribeiro; Sabá Cordeiro Macedo; Ana de Oliveira Cruz; Luiz Carlos Cerqueira; Jacqueline R. de Castro; Rosa Neide Sousa; Teresa **Ishie**; Adirson Vasconcelos; Inácio de Lima **Ferreira**; Ramon Sanchez-Parodi; Marielena de Sanchez-Parodi; Iria de Jesus Martins; Lúcia B. Garofalo; Abiaii Florentina Ferreira; Ane Elizabeth de Oliveira Cruz Silva; Grace **Elizabeth** de Oliveira Cruz; Janete Ana Ribeiro Vaz; Sandra Santana Soares Costa; **Temilce** Jorge Feydit; Maria Adélia de Souza Vabo; Anna Jesus Souza do **Vabo**; Eurides Brito da Silva; **Isan** Rezende; Bruno Albano **Vizzotto**; Karin **Keller** Línz Vizzotto; Silvana Leite Guida; Viadimir Hernandez.

 1 CAMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<h1>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</h1>	
DATA 30 / 03 , 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 3
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Com a **palavra** e a **direção** dos trabalhos a **primeira mulher** a presidir uma Casa Legislativa **Estadual**, Deputada Lúcia Carvalho.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Boa tarde a **todos, sejam bem-vindos** a esta Casa.

Eu gostaria, neste **momento**, de maneira **solene**, fazer a entrega do título de Cidadã Honorária de Brasília à escritora Palmerinda Vidal Donato. (Palmas.)

(Outorga do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Como trata-se de proposta de minha **autoria**, faço registro neste momento de uma pequena **biografia** da nossa **amiga**, hoje Cidadã Honorária. Tenho certeza de que **outros**, ao utilizar da palavra, complementarão esse **memorial**, que trago para que possamos guardar na história do Distrito Federal esta mulher que contribuiu para a **construção** do Distrito Federal, para a consolidação da cultura - e como nos mostra a sua biografia - com a humildade daqueles que sabem **fazer** e que nós brasilienses sabemos **hoje** reconhecer.

Palmerinda Vidal Donato é **Escritora**, Relações Públicas e Articulista Cultural. Conheceu Brasília a convite de Dona Sara e Juscelino Kubitschek para lançamento da pedra fundamantai da Catedral **Metropolitana**, antes mesmo da inauguração da **cidade**. Ainda no Rio de Janeiro, tornou-se farmacêutica. Foi aluna de primeiro lugar da turma pela Universidade do Brasil. Como farmacêutica, **participou** de diversos **cursos**, estágios e seminários, tornando-se referência nacional em vários assuntos ligados à Saúde Pública. Como funcionária pública, trabalhou nos



DATA 30 , 03 , 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 4
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Ministérios da **Fazenda**, do **Interior**, dos Transportes e das Minas e **Energia**, assessorando pessoalmente, por diversas vezes, vários Ministros de Estado. Foram trabalhos de destaque no Setor Público: Coordenação de Estudos e Programas da Região Sudoeste, Minter; representou o Minter em vários **simpósios**, encontros, congressos etc; implantação do Cadastro Nacional dos Controladores de Arrecadação Federal; participou do Programa Nacional de **Desburocratização**. Aposentou-se como Auditora Fiscal do Tesouro Nacional.

No universo das artes, destacou-se como Fotógrafa Profissional e Escritora - inclusive, no **hall** de entrada, vocês poderão observar as fotografias que ela mesma selecionou para mostrar a qualidades dos seus trabalhos como fotógrafa. Também estamos fazendo uma exposição dos seus três **livros** já lançados, que aii poderão ser adquiridos. São livros que ela já escreveu sobre sua atuação e a de outras mulheres, e sobre a história de Juscelino Kubitschek e de D. **Sarah Kubitschek** na construção e edificação desta cidade.

Atuou na área de Letras, como membro da Academia de Letras e Música do Brasil, Vice-Presidente da Confraria; membro do Sindicato dos Escritores - temos aqui o **Amargedon** que é o Presidente do Sindicato; membro da Associação Nacional dos Escritores; membro do Fórum Permanente de Escritores do Distrito Federal; membro do Centro de Letras do Paraná; membro do instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, cujo Presidente é o Coronel **Heliodoro**, que também se encontra aqui nesta Mesa; membro da Academia Internacional de Lutèce - Paris, França; membro do Clube dos Pioneiros do Distrito Federal. Publicou três livros



DATA 3 / 03 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 5
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

que estão expostos: "Eu e Elas"; "JK, o Homem de Três Emes" e uma pequena biografia de António Sena, o Primeiro **Candango**, em 1997.

Se hoje estamos aqui em Brasília, **Capital** da Nação brasileira, património histórico da humanidade, isso se deve também a **Palmerinda Donato**, pois esta grande mulher, antes de se tornar pioneira desta cidade, ajudou a eleger o homem que transformou o sonho de uma nova Capital para o **Brasil** em realidade.

Palmerinda faz parte da memória viva candanga. A convite de JK, participou de momentos importantes como o lançamento da pedra fundamental da Catedral Metropolitana e a chegada da caravana de integração **nacional**, bem como a própria inauguração da cidade.

Não somos só nós brasilienses que devemos reverenciá-la pelo valoroso trabalho desenvolvido ao longo **destes** anos e **sim** todo o povo brasileiro, que certamente gozou dos frutos de suas **ações** como cidadã e funcionária pública exemplar.

Juscelíno **Kubitschek**, considerado um homem de visão moderna e perspicaz, trouxe com ele os **melhores**, pois sabia que a **continuidade** dos seus sonhos dependia da capacidade dos seus auxiliares. Trouxe o melhor arquiteto, o melhor engenheiro, os melhores jornalistas, enfim, cercou-se das melhores pessoas. Palmerinda foi uma destas escolhidas e sua relação com a família Kubitschek extrapolou o universo **profissional**, tornando-se uma grande **amiga**. Amizade esta **reverenciada** em momentos de alegria e dor, como o da carta que JK escreve a Palmerinda durante o tempo em que esteve exilado na França, finalizando assim: "Se Deus permitir que eu volte em breve, quero que meu

1 	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS
--	---	---------------------

DATA 30 / 03 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 6
----------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

primeiro abraço seja para **você**, abraço que traduza a nossa grande gratidão. Antes disso, **porém**, ser-nos-ia extremamente agradável vê-la no casamento de Márcia em 30 de julho, em Lisboa. Crie coragem e venha. **Abraços, Juscelino**".

Relatar aqui todos os momentos importantes vividos por esta pioneira seria **impossível**, pois esta **mulher**, sem dúvida alguma, fez e vem fazendo das páginas de sua vida uma história de amor e coragem que serve de referência a todo e **qualquer** cidadão brasileiro.

Por todos os motivos aqui relatados e para fazer justiça ao trabalho desenvolvido por esta digna representante das mulheres pioneiras do **Distrito** Federal, concedo este título **que, logicamente**, está sendo abençoado por D. **Sarah** e Juscelino **Kubitschek** do lugar onde estão: o Céu.

Palmerinda nasceu no dia 30 de agosto e, embora o nome venha de uma singular amizade da mãe e do pai com uma senhora chamada **Palmerinda**, eu traduzo Palmerinda como uma **árvore**, a palmeira linda, ou seja, isso que ela é: uma grande mulher, uma grande árvore com os pés no chão.

Por tudo isso temos orgulho de tê-la como **Cidadã** Honorária de Brasília a partir de hoje.

Palmerinda, a festa é sua, os amigos **são** seus e **são** eles que vão falar de você.

Muito obrigada por permitir que eu ofereça este título a você como **Presidente**, como mulher e como amiga. (Palmas.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>30</u> / <u>03</u> , <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 7
---	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Passo neste momento a palavra aos Líderes.

Fará uso da **palavra**, neste momento, o Deputado Filippelli pelo

PMDB.



DATA 30 , 03 , 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 8
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

DEPUTADO FILIPPELLI - Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autora do requerimento que enseja esta justa homenagem; Exmo. Sr. Ioan Bar, Embaixador da Roménia no Brasil; Sra. Palmerinda Vidal Donato, Cidadã Honorária de Brasília, nossa amiga, companheira desta Casa, pessoa maravilhosa e escritora; Exmo. Sr. Hamilton Pereira da Silva, Secretário de Cultura e Esporte do Distrito Federal; Sra. Professora Neusa França, Vice Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil e Cidadã Honorária de Brasília, nossa amiga; Sr. Affonso Heliodoro dos Santos, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal; Dra. Débora Menezes, Delegada da Delegacia da Mulher; Professora Eurides Brito, nossa amiga e companheira de tantas lutas; meus amigos, o primeiro orador é sempre penalizado na hora da saudação. Como sei que entre os amigos aqui presentes se encontram pessoas que fazem parte da história de Brasília e que nos honram com a sua presença nesta Casa, eu gostaria de saudar a todos como amigos de Palmerinda, dada a impossibilidade de citar todos os nomes.

Uso a palavra em nome da Bancada do PMDB, justificando, inclusive, a ausência do nosso Vice-Presidente, Deputado Luiz Estevão, que se encontra fora de Brasília, buscando retornar a Brasília a tempo de participar desta sessão.

Feliz a Casa Legislativa que pode fazer uma trégua na sua luta diária para viver um momento como este, de confraternização e alegria. Feliz a família que pode partilhar com sua mãe, sogra, avó, de um momento como este, de reconhecimento por parte de toda a comunidade,



DATA 30 / 03 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 9
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

pelo muito que recebeu dessa mulher admirável que é Palmerinda Vidal. Feliz o ser humano, feliz a mulher que pode, depois de longa trajetória de lutas e realizações, reunir em torno de si a família e os amigos para deles ouvir o seu "Muito obrigado!".

É bom, é muito bom que possamos, na qualidade de legítimos representantes da comunidade do Distrito Federal, homenagear Palmerinda Vidal, farmacêutica, química, professora, escritora e artista plástica, pioneira em Brasília e parte integrante da história desta cidade.

Iniciativas deste teor, ao promover o reconhecimento do valor incontestado da atuação admirável de algumas pessoas, fomentam o senso de gratidão e a noção de civismo na mentalidade do **brasiliense**. Atua, assim, esta Casa de Leis de forma salutar junto aos nossos jovens, transmitindo-lhes valores éticos e morais, dignos e **dignificantes**.

Palmerinda Vidal Donato é desses seres dotados do excepcional dom de transformar em sucesso tudo aquilo em que tocam. Mulher inspirada, lutadora e obreira incansável, atuou ao longo de sua vida profissional em diversas áreas, tendo deixado, em todas elas, um rastro de realizações notáveis.

Difícil seria **relacionar** detalhadamente aqui, senhoras e senhores, as muitas realizações profissionais e os diversos prêmios e honrarias já recebidos por essa mulher extraordinária. Mas não poderíamos deixar de dizer que foi duas vezes premiada como **farmacêutica-química**; que, na condição de funcionária pública **federal**, prestou relevantes serviços à Pátria; que exerceu e ainda exerce funções de presidente e membro de várias associações e academias de letras e música do Distrito



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 30 / 03 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 10
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Federal, de outros Estados e do exterior; que realizou 20 exposições como artista **plástica**, inclusive na ECO 92, no Rio de Janeiro, que escreveu três livros, um deles sobre o nosso querido e saudoso Juscelino **Kubitschek**.

Não fosse esse extenso rol de realizações, apenas suas atividades na área das letras e das artes plásticas em nossa **cidade**, por **décadas**, já a tomariam merecedora desta justa homenagem.

Julgamos oportuno mencionar também sua atuação na política e no movimento feminista. Teve participação ativa na campanha presidencial de Juscelino **Kubitschek**, em 1955, tendo assessorado de perto a nossa querida e saudosa Sarah Kubitschek em todo o Estado do Rio de Janeiro e proferido o discurso de encerramento da campanha, na **Cinelândia**.

Atuou também como **Secretária-Geral** do Movimento Feminino pró-Tancredo/Sarney, em 1985, além de ter sido **Vice-Presidente** do Partido Brasileiro dos Direitos da Mulher.

Diante de tão valorosa história de vida, **curvamo-nos**, reverentemente, Sra. Palmerinda Vidal Nonato. Observando o carinho com que a família cerca a querida figura de Palmerinda Vidal **Nonato**, compreendemos quanto amor lhe dedicam os seus, e em uníssono lhe dedicamos essas palavras e gestos de nossa ternura.

Em nome da comunidade brasiliense, eu a saúdo, caríssima **Palmerinda Vidal Nonato**, como mais uma cidadã de Brasília, que a recebe amorosamente. Seja **bem-vinda!** Brasília se honra em tê-la como filha, e a comunidade candanga se engrandece com sua presença.



DATA <u>30</u> / <u>03</u> / <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 11
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Foi sem dúvida uma feliz iniciativa da Deputada Lúcia Carvalho conceder à Sra. **Palmerinda Vidal Nonato** o título de Cidadã Honorária de Brasília. **Portanto**, parabenizo a nossa Presidente, Deputada Lúcia Carvalho, por ter permitido, medindo voto unânime de todos os Deputados, inclusive do Deputado José Edmar, meu companheiro de Bancada, que está presente a esta sessão, que participássemos de uma oportunidade como esta: de homenagear a uma figura **tão** querida, **tão** ilustre e **tão** grande como a Sra. Palmerinda Vidal Nonato.

Concluimos, Sra. Palmerinda Vidal Nonato, felicitando-a calorosamente pela homenagem recebida. Nossos parabéns!

Parabéns também a todos os seus familiares que merecem compartilhar deste momento.

Que Deus a abençoe!

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA 30 , 03 , 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 12
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Queremos neste momento citar algumas autoridades **presentes**, que também estão homenageando a nossa Cidadã Honorária, Sra. Palmerinda **Vidal** Nonato: Sr. **Jamon Sanchez Parodi**, Embaixador de Cuba; Sr. Aluízio Napoleão, Embaixador e Chefe do Cerimonial do **ex-Presidente** Juscelino Kubitschek; Sra. Regina Napoleão, Embaixatriz; Sr. Gustavo Dourado (Amargedon), do Sindicato dos Escritores do Distrito Federal; Sra. **Cirlene Luciano**, Diretora **Cultural** do Memorial JK; Sra. **Nazareth** Tunholi, Presidente da Liga das Mulheres **Eleitoras** do Distrito Federal; Sr. Flávio Queiroga, Governador do **Rotary** Internacional 94/95; Sra. Asta Rose **Alcaide**, Diretora-Presidente do Centro de Voluntariado do Distrito Federal; Sr. João Batista Cascudo Rodrigues, **Secretário-Chefe** do Governo do Rio Grande do Norte no Distrito Federal; Sr. **Guilherme** Jorge da Silva, Presidente do Instituto Internacional de Ciências e da Cultura; Sra. Maria Lúcia Pereira, Presidente da Casa de Recuperação das Mulheres de Deus; Sra. Ruth dos Santos **Ribeiro**, Presidente do EMEB; Sra. Sabá Cordeiro **Macedo**, Presidente da Comissão da **Mulher** Advogada - OAB; Sra. Ana de Oliveira Cruz, Pastora da Igreja Metodista; Sr. **Adail** Carvalho Sandoval, Pastor da Igreja Presbiteriana de Brasília e Cidadão Honorário de Brasília; Sr. Carlos Alberto Farias **Galvão**, Diretor da Escola de Música de Brasília.

Neste momento ouviremos o Quinteto Som e **Tímpanos**, com o timpanísta e Professor Marco **Donato**, que é filho da Sra. Palmerinda Vidal Nonato. (Palmas.)

(Apresentação musical.)



DATA 30 / 03 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 13
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Antes de passar a palavra a outras pessoas que neste momento querem se **manifestar**, eu gostaria de apresentar uma pequena biografia dos parentes da Cidadã Honorária de Brasília Palmerinda Donato.

Seu filho, Marco **Donato**, seu orgulho e sua vida, é músico timpanista da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro; possui vários cursos de percussão sinfônica nos Estados Unidos e é **aluno** do Professor Fred Begun, timpanista da Orquestra Sinfônica Nacional de Washington há 40 anos. Sua nora, Sheila Reis **Vidal** Donato, a filha que não teve pela **carne**, é professora da Escola de Música de Brasília. É formada em Letras pela Universidade do Paraná, licenciada em Música e possui Curso Superior de Piano pela Escola de Música e **Belas** Artes do Paraná. Carolina Reis Donato, sua neta de 9 anos, é aluna do Curso Garanza, faz **balé** no curso Claude Debussy e curso **Kumon** de Matemática. Lucas Reis Vidal Donato, seu neto de 3 **anos**, é aluno da Escola Monteiro Lobato.

A nora e os netos ficaram impossibilitados de estar aqui **hoje**, neste dia tão especial, porque o Lucas **não** está bem de saúde, requerendo, portanto, os cuidados da mãe, que teve de ficar com as crianças em casa. **Mas**, com certeza, estariam todos aqui para abraçá-la.

Registramos ainda a presença da sobrinha Ester Marise Campante Oliveira e seu **esposo**, Adilson Cândido de Oliveira, **que**, junto com Palmerinda, recebem este título.

A todos os parentes o nosso **aplausos** e agradecimento por terem ajudado a construir essa **cidadã** que hoje está conosco. (Palmas.)



DATA 30 , 03 , 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 14
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Concedo a palavra a uma grande amiga de Palmerinda, a Jornalista **Nazareth Aguiar Pessanha Tunholi**, Presidente da Liga das Mulheres Leitoras do DF, que fará uma homenagem à Palmerinda Donato.



DATA 30 / 03 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 15
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

SRA. NAZARETH AGUIAR PESSANHA TUNHOLI - Sra. Presidente, Srs. convidados, autoridades, Exmos. Srs. membros da Mesa, inicialmente parabênizo a Deputada **Lúcia Carvalho**, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito **Federal**, por **tão** preciosa indicação. Sei o quanto **representa** para Palmerinda receber este título de Cidadã Honorária de **Brasília**, ela que está aqui desde o começo da construção da cidade ao lado do Presidente Juscelino Kubitschek. Sei o quanto este título representa para ela.

Parabéns, Lúcia Carvalho.

Declamarei um soneto de minha **autoria**, que consta do meu último livro "**Revelações**", o qual fiz em homenagem à Palmerinda **Vidal Donato**.

A Uma Grande Mulher

*Todo carinho pra **tratá-la** é pouco,
Chamam-na de **Palmer, Palmi, Mãe Inda,**
Amiga, grande mulher, um tesouro,
Encantadora sempre Palmerinda!*

*Personalidades fazem a história,
De um Brasil **maior, brilhante, de fato.**
De **Brasília, força para sua glória,**
Com a Palmerinda Vidal Donato!*

*Cidadã atuante, uma intelectual,
Sua presença forte é **indispensável,***



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 30 , 03 , 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 16
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Entre os amigos e no meio cultural!

Versátil em suas liberais funções,

Sucesso no Tesouro Nacional,

Canteiro de muitas realizações! (Palmas.)



DATA 30 / 03 , 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 17
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - **Concederei a palavra**, neste momento, aos componentes da Mesa.

Com a palavra o Exmo. Sr Secretário de Cultura e Esporte do Distrito Federal, Hamilton Pereira da Silva.

SR. HAMILTON PEREIRA DA SILVA - Boa noite a todos!

Querida Deputada Lúcia Carvalho, que se encontra na **raiz** desta homenagem, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exmo. Sr. **Ioan Bar**, Embaixador da Roménia; querida Cidadã Honorária de Brasília - permita-me assim tratá-la - Palmerinda **Vidal** Donato; Professora Neusa **França**, Vice-Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil e Cidadã Honorária de Brasília; meu querido Coronel **Affonso** Heliodoro dos **Santos**, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal; Sra. Delegada Débora Meneses, serei **breve**, mas **julgo** que estas palavras são indispensáveis.

Retratarei a palavra humilde daquele a quem cabe hoje coordenar as políticas públicas de cultura do Distrito Federal e que de maneira alguma poderia estar ausente a um momento como este: quando recebi o convite pessoal de Palmerinda e da companheira Lúcia Carvalho, percebi, com **nitidez**, que se viveria aqui, nesta tarde, um momento ímpar.

Esta Nação de vida tão conturbada e que trata tão mal aqueles que sonham hoje abre um espaço para reverenciar essa mulher que **participou** de um momento em que a elite brasileira era profundamente apaixonada pelo Brasil.

Ter convivido com pessoas da estatura de **Juscelino** Kubitschek e de Bernardo Sayão é um momento de privilégio. Esta cidade,



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 30 / 03 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 18
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

sonhada e produzida pela enorme energia de que este povo é capaz, tem **aqui**, diante de **nós**, uma protagonista. E é fundamental, para que costuremos todos o mapa futuro dessa civilização que "se inventa e se reinventa a cada dia", como dizia Darcy Ribeiro, que possamos ter conosco e reverenciar com o devido destaque pessoas como a Sra. Paimerinda Donato.

Concluo dizendo que estive, neste final de semana, em Diamantina, num ato de irmanação entre Brasília e Diamantina: **esta**, a cidade que deu a luz a **Juscelino**, e **aquela** a cidade que foi gerada por seu sonho. Estive lá com o Governador Cristovam Buarque e disse a ele que **viria** aqui nesta Casa para esta ocasião. Ele me pediu que passasse a **você**, Palmerinda, o seu abraço. **Falo**, portanto, em nome do nosso Governador, do seu reconhecimento pelo trabalho que você tem realizado para todos nós.

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA 30 / 03 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 19
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - No momento em que passo a palavra à Sra. Neusa **França**, Vice-Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil, aproveito para fazer uma **correção**: é que Neusa França foi Presidente durante duas **gestões**, cinco **anos**, e agora a Presidente é **Palmerinda**, mas todos apresentam Neusa França como Presidente da Academia de Letras e Música. Elas são duas irmãs que sempre estiveram juntas na construção de tantos espaços importantes.

Passo a palavra à Sra. Neusa França, nossa **Cidadã** Honorária cujo **título** foi proposto pelo Deputado **Filippelli**, que sempre acompanha essas solenidades e faz questão de estar presente e que nos trouxe muito orgulho quando homenageamos. Hoje é Neusa França quem homenageia a sua amiga e também Cidadã Honorária, Palmerinda **Vidal** Nonato.

SRA. NEUSA FRANÇA - O meu forte não é falar de improviso porque a minha área é **outra**, sou musicista e não tenho o dom da palavra como tantos outros que me antecederam. Mas o coração também fala bastante forte quando temos a intenção de carinho.

Cumprimento os nobres Deputados, todos os presentes, a queridíssima Deputada Lúcia Carvalho, Presidente desta Casa mas uma pessoa tão **simples**, **tão** próxima de todos nós, que chego a esquecer da sua grande importância para este País e para a nossa cidade. De fato não esqueço, mas a proximidade do coração fala muito forte. Cumprimento o Deputado **Filippelli**, amigo querido que fez a indicação do meu nome para que eu fosse Cidadã Honorária e por quem tenho muito carinho também. Afinal de contas nem sei porque mereci tanta honra assim, talvez por ser



DATA 30 / 03 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 20
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

pioneira, ainda não sei bem o **porquê**, mas são coisas que acontecem. De qualquer forma sou muito grata a S.Exa e esta Casa, para **mim**, é um segundo lar. Sinto-me muito bem quando aqui chego e sou recebida com o **carinho**, o abraço de todos. Lúcia é esse amor de pessoa, um pouco filhinha - poderia ser minha filha, pela idade.

Hoje é o **día** de Palmerinda **Vidal Donato**, **que**, com muito merecimento, recebe este título. Isso posso falar porque conheci Palmerinda no Teatro Nacional e a princípio nem sabia que ela era a mãe do Marco. Achei aquela senhora muito sorridente e Osvaldo, meu marido, que já **faleceu** há nove anos, achava-a tão simpática que perguntava: "Quem será aquela senhora que sorri tanto para **nós**?" Então procurei me aproximar e ela me disse que era mãe do Marco, que estava sempre presente aos eventos do Teatro Nacional, e daí partiu a nossa amizade. De lá para cá intensificaram-se bastante esses nossos laços de carinho uma vez que ela ingressou na nossa Academia de Letras e Música do **Brasil**, primeiro como membro e posteriormente eleita Vice-Presidente. Atualmente tornou-se Presidente. Ela era a Vice-Presidente e eu a Presidente e agora fizemos uma permuta: eu sou a Vice-Presidente e ela é a Presidente.

Palmerinda possui um dinamismo fora do comum e encontra tempo para todos e para tudo. O dia, para ela, não conta com 24 horas mas com 34 ou 35 horas. Ela se utiliza de quatro telefones, que estão sempre ocupados, porque há aquela legião de admiradores e fãs e pessoas que precisam do seu auxílio, Não nega coisa alguma a ninguém -



DATA 30 / 03 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 21
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

embora muitas vezes seja difícil, não é **Palmerinda?** - e sempre dá um jeitinho de atender às muitas **solicitações**.

Mas como eu estava **dizendo**, atualmente Palmerinda é Presidente da Academia **Internacional** de Cultura e eu sou Presidente do Conselho de Cultura dessa mesma Academia e já disse a ela: "Sou uma pessoa ocupadíssima! Tenho muitos alunos particulares! Já estou aposentada como professora do GDF e como membro da Orquestra **Sinfônica**, embora, de vez em **quando**, tenha o prazer de ser convidada para lá tocar como solista." Mas ela sempre me dá muita força e me auxilia demais. É o meu braço direito. Eu até brincava: "Você não é só o braço direito, é o corpo inteiro!" Ela sempre me ajudou todas as vezes nas quais tive necessidade de uma palavra ou de um auxílio; sempre estava pronta para tudo isso.

É uma **mulher** "multiforme" porque conquista amigos em todas as áreas devido à sua cultura geral. E muito fez por **Juscelino** Kubitschek por intermédio dos livros que escreveu e que **retratam** a sua vida e obra. São livros que realmente ficarão para a posteridade.

Estamos muito **orgulhosos** de tê-la nas nossas Academias, tanto em uma como na outra, e eu particularmente. Ela me chama de irmã e eu também a quero como **irmã**. No princípio ela dizia que eu era a sua "**guru**" e eu disse: "Jamais! Não tenho essa pretensão." E ela respondia: "Mas eu quero muito bem a você. Parece que já nos conhecemos há muitos anos", e me dava ~~aquele~~ **sorriso** que me dirigia antigamente, e eu ainda **não** a conhecia de perto.



DATA 30 / 03 , 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 22
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

São poucas as minhas **palavras**, mas vêm do coração. Termino saudando todos os presentes. Tenho muitos amigos e ficaria um tempo enorme citando nome por nome. Isso é o que eu queria dizer a todos vocês. Um grande abraço! É com carinho que estou aqui presente homenageando a nossa querida amiga, que tão bem merece este título de Cidadã Honorária de **Brasília**.

Parabéns, querida! (Palmas.)



DATA i 30, 03, 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 23
TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Neste momento passamos a oportunidade à Cidadã **Honorária**, Sra. Palmerinda **Vidal** Donato, para que possa fazer uso da palavra nesta solenidade.

SRA. PALMERINDA VIDAL DONATO - Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autora do **requerimento** que propiciou a realização desta sessão; Exmo. Sr. **Ioan** Bar, Embaixador da Roménia no Brasil; Sr. Hamilton Pereira da Silva, Secretário de Cultura e Esporte do Distrito Federal, também representando o Exmo. Sr. Governador Cristovam **Buarque**; Professora Neusa França, Vice-Presidente da Academia de Letras e Música do **Brasil**, Cidadã Honorária de Brasília e autora do Hino de Brasília; meu querido **amigo**, Coronel **Afonso** Heliodoro dos **Santos**, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal; Dra. Débora Meneses, Delegada da **Delegacia** da Mulher, peço permissão a **V.Exa.** para mencionar mais alguns nomes de pessoas que hoje emprestam o brilho de sua presença a esta solenidade: o Sr. Embaixador Aluízio Napoleão, Chefe do Cerimonial do Presidente **Juscelino Kubitschek**; a sua esposa, **Regina**, Napoleão cuja presença realmente me dá uma profunda alegria no coração; a minha Pastora Ana de Oliveira Cruz - ela é baixinha e pequenina - que se encontra sentada lá atrás; o Pastor **Adail** Carvalho Sandoval, da Igreja Presbiteriana do Brasil da Entrequadra 313/314; meus queridos amigos; companheiros de trabalho; companheiros de lutas culturais; Srs. Deputados Distritais; companheira Sra. Nazareth **Tunholi**, Presidente da Liga das Mulheres Eleitoras do Brasil; senhores músicos que me



DATA 30 / 03 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 24
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

emprestam também muita alegria nesta solenidade, especialmente com aquela música que tocaram quando eu entrei.

Eu **gostaria**, antes do meu pronunciamento, de fazer um compromisso que inventei pois não faz parte do cerimonial da Casa. Peço a autorização da Presidente desta Casa para firmá-lo: "**Diante** de Deus e dos **homens**, comprometo-me a continuar servindo fielmente à cidade de Brasília, honrando-a, dando-lhe do meu **tempo**, dos meus dons, dos meus esforços e da minha vida. Empregar-me-ei para que a cidade sonho de JK seja altaneira, majestosa e símbolo de um povo. Para tanto, empenho a minha honra." (Palmas.)

Meus queridos amigos, nasci em Anta, município de Sapucaia, no Estado do Rio de Janeiro. Terra da manga, terra do **verde**, natureza em flor, caipiras que cruzam os montes, carros de boi que cantam pela estrada, animais domésticos e selvagens, casas abertas onde os amigos nos aguardam sem receios, canaviais exuberantes, a **garapa**, o açúcar preto, a puxa-puxa, a rapadura e o Santo António.

O Rio Paraíba do Sul exuberante, caudaloso, **encachoeirado**, que nos separa das Minas Gerais. O Trem de Ferro da Leopoldina **Railway**, que vai e volta e faz da estação o mais encantador ponto de encontro. O laticínio, a padaria, o barbeiro, o armazém do **Chico** Turco (avô do Deputado Roberto **Jefferson**). A escola de D. Amélia Justino de Carvalho e de D. Adélia **Vabo**, ambas de saudosa memória. O lar austero, a mãe generosa e firme, o pai ausente, o trabalho dividido. A avó **espanhola**, de **linhagem nobre**, carinhosa, esperta, inteligente, curiosa, e que me passava as mãos sobre a cabeça. São recordações da menina e de tempos que



DATA 30 / 03 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 25
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

não voltam mais, mas que deixaram marcas indeléveis em minha personalidade.

Um dia, Deus jogou-me uma **corda**... Era vencer ou vencer. Estudei **muito**, ajudada por meu irmão, Prof. António **Vidal** Campante, a quem jamais poderei pagar. Ele me preparou para o exame de admissão ao Ginásio no Colégio **Bennett**, no Rio de Janeiro. Foi algo inusitado; a menina de linhagem **nobre**, porém interiorana, tirou as melhores notas nos exames escritos e orais. Era a glória de Deus revelada em minha vida! Cursei ginásio e científico de **1944** a **1950**, em regime de **internato**, na Rua Marques de Abrantes nº 55. Fiz vestibular para os cursos da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil e para o curso de História Natural da Faculdade de Filosofia. Cursei Farmácia, minha primeira escolha. Concluí o curso em 1953 e recebi o Prémio Raul Leite (medalha de ouro) pelo primeiro **lugar** alcançado na turma de **farmacolandos**. Recebi também o Prémio Artur Pereira **Studart**, não me recordo bem o valor, pelo primeiro lugar.

Casei-me em **1954**, com um italiano, Sr. Domenico Donato. Em 1955 conheci D. Sarah Kubitschek, em um salão de beleza. Ela me convidou para assessorá-la na campanha. **Trabalhei** com denodo e fé. Ganhamos a batalha, porque fizemos JK o Presidente do **Brasil**, especialmente o Ministro Aluísio Napoleão, o Coronel **Affonso** Heliodoro dos Santos, e eu, pois fomos artífices - nós nos chamamos de memórias vivas do Presidente Juscelino Kubitschek. Foi o maior homem que **conheci**, o mais respeitado, **audacioso**, **inteligente**, dinâmico, de palavra empenhada, **diplomata**, amigo fiel e perdoador.



DATA 30 , 03 , 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 26
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Decidiu construir a capital do Brasil no Planalto Central para cumprir dispositivo **constitucional** e para atender ao questionamento do Toníquinho de Jataí, Desde 1957, passei a acompanhar D. Sarah e o Presidente a **Brasília**. Viemos para o lançamento da Pedra Fundamental da Catedral Metropolitana, como já foi citado aqui pela nossa Presidente; viemos para assistir à chegada das caravanas de integração nacional, viemos para a inauguração de Brasília. Ao contrário do brilhante **Cidadão** Honorário de Brasília Sr. Marcos **Vilaça**, sempre me senti brasileiro pela força das **circunstâncias**. Eu a vi no **pó**, na **lama**, no cerrado, no ermo. Enterrei meus pés em seu chão; perdi pares de sapatos. Bebi de sua água cristalina; hospedei-me no Núcleo Bandeirante. Era preciso uma indiscutível determinação de JK para tornar Brasília uma realidade, e não um **amontoado**, um traçado de mapas. Eu sempre fui brasileiro "de fato"; hoje tornei-me "de direito". E esse direito, 38 anos após a inauguração da Capital, foi concedido **pela** sensibilidade de uma **mulher**, Presidente desta Casa. Lúcia Carvalho, com sua sagacidade, inteligência, discernimento e **determinação**, propôs aos seus pares a aprovação de meu nome para a cidadania honorária. Agradeço à Lúcia Carvalho - desculpe não chamá-la de Excelência - do fundo do meu coração pelo seu gesto de reconhecimento e de amor. E por falar em **amor**, **Paulo** dizia em uma de suas cartas: "A ninguém devais coisa **alguma**, a **não** ser o amor com que vos ameis uns aos outros, porque quem ama aos outros cumpre a lei." E esta é uma Casa de leis, e elas precisam ser feitas com amor. Sabemos que tanto os Deputados Distritais, Federais como os Senadores, ao elaborar uma lei estão pensando no povo; portanto estão exercitando o



DATA 30 / 03 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 27
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

amor. Agradeço a todos os Deputados **Distritais**, independentemente de partidos **políticos**, por suas honrosas presenças e pela **distinção** do ato.

Dedico este título ao meu filho Marco Donato, meu orgulho, minha vida; à minha nora Sheila Reis **Vidal** Donato; aos meus amados netos Carolina e Lucas; aos meus irmãos, e a toda a minha família aqui representada por meus sobrinhos Ester Marise, Adilson, Henrique e Dayse.

Divido esta **alegria** com todos amigos presentes, com os membros do Corpo Diplomático, com os membros da Academia Internacional de Cultura, da Academia de Letras e Música do Brasil, da Academia Internacional de **Lutèce**, em Paris, com os sócios acadêmicos do Instituto Histórico e Geográfico do DF, na pessoa de seu Presidente, Coronel **Affonso** Heliodoro dos Santos.

À Deus, toda honra e glória, porque só Ele é digno de louvor.

Para concluir:

Não sei se rio ou se choro...

Não sei se choro ou se **rio**...

Mas sinto em meu corpo inteiro um **tremor**, um calafrio.

A **emoção** fala mais alto,

mais ainda a gratidão,

pois sinto que em minha vida

corri, lutei por paixão.

Além de nascida "**antense**",

sou agora brasiliense

como diz meu coração.



DATA 30, 03, 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 28
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

A **você**, Lúcia Carvalho,
prometo muito trabalho, por Brasília, meu torrão. (Palmas.)



DATA 30 / 03 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 29
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Registro, ainda, a presença do Sr. **Isam** Resende, Superintendente Executivo da Fundação Sara Nossa Terra, e da Sra. Eurides Brito da Silva, ex-Deputada Federal e professora da Universidade de Brasília.

Sra. Palmerinda **Vidal Donato**, antes do encerramento da **sessão**, o Deputado Peniel Pacheco gostaria de fazer-lhe também uma pequena **saudação**, quebrando o protocolo.

Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

DEPUTADO PENIEL PACHECO - Muito obrigado, Deputada Lúcia Carvalho, Presidente desta sessão e desta Casa, pela oportunidade que me foi concedida para falar nesta **sessão**. Sra. Presidente, demais componentes da Mesa e convidados aqui presentes, **realmente** nos sensibiliza presenciarmos a homenagem prestada de maneira tão elegante por **S.Exa.**, a Deputada Lúcia Carvalho que, além de Deputada, **mulher** e Presidente desta Casa, **escolheu** alguém que simboliza muito a luta da mulher pelo desenvolvimento do nosso País, pela interiorização do desenvolvimento conforme preconizava JK quando da construção de Brasília.

Sensibiliza-nos também ouvir um discurso tão **bonito**, tão bem escrito e elaborado, arrancado com toda força **d'alma**, de dentro do coração. Realmente, descobri mais uma das grandes virtudes da Palmerinda: grande tribuna, oradora e poetiza, que consegue falar de maneira magistral, encantando-nos com suas palavras.

Sra. Presidente, eu **gostaria**, aproveitando a presença do Deputado Filippelli, de propor que nós, Deputados Distritais, pudéssemos



DATA <u>30</u> / <u>03</u> , <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 30
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

fazer um projeto de **resolução**, instituindo, doravante, no momento da entrega do título de Cidadão Honorário de **Brasília**, aquela declaração de compromisso que foi escrita **hoje**, espontaneamente, pela Palmerinda. Que esse compromisso possa ser integrado ao protocolo oficial das sessões solenes para a entrega dos **títulos** de Cidadão Honorário, a fim de que cada Cidadão Honorário de Brasília possa, além do compromisso de história que já tem com a cidade, também firmar esse compromisso formal.

Com essas palavras eu gostaria de homenagear também essa brilhante escritora que participou da história de Brasília desde o seu início, e dizer que nos sentimos honrados e **privilegiados** em poder, como Deputados, estar aqui nesta sessão prestando esta justíssima homenagem a essa pessoa: mais do que uma homenagem a uma **mulher**, é uma homenagem à nossa cidade.

Parabéns.



DATA 30 , 03 , 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 31
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - O Deputado Luiz Estevão também teve alguns problemas e só conseguiu neste momento estar entre nós, **solicitando-me** fazer uso da palavra. Como esta Presidência quebrou o protocolo e permitiu que o Deputado Peniel Pacheco fizesse uso da palavra fora do momento **oportuno**, mesmo procedimento será adotado em relação ao Deputado Luiz Estevão.

Com a palavra o Deputado Luiz Estevão.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO - Sra. Presidente; senhores componentes da Mesa Diretora, que poucas vezes nesta Casa esteve tão ilustre; minhas caras amigas e meus caros amigos convidados; músicos que abrilhantam esta sessão; Deputados Filippelli e Peniel Pacheco, com muita alegria - embora eu estivesse ausente de Brasília hoje, por força de um compromisso assumido há muitos dias, **especificamente**, por um convite muito honroso de visita ao Presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, Deputado Sérgio Cabral Filho, que, a **propósito**, me pediu que transmitisse a V.Exa., Deputada Lúcia **Carvalho**, saudações e o desejo de vir brevemente a Brasília e visitar esta Casa - eu não **poderia**, evidentemente, deixar de antecipar o meu retorno para prestar aqui uma singelíssima homenagem, diante da beleza da homenagem que ora se presta, nesta tarde, a minha querida amiga Palmerinda Donato e falar da alegria desta Casa de mais uma vez ter a exata medida da importância de determinadas pessoas para a formação da cultura da nossa **cidade**, principalmente uma cidade como Brasília, que tem um papel preponderante na cultura do Brasil,



DATA 30 / 03 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 32
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Eu gostaria de lembrar uma coisa muito interessante: as duas cidades que mais produziram cultura na história do nosso País foram Salvador e Rio de Janeiro. Por que será? Será que é mera coincidência que essas duas cidades tenham sido justamente as duas capitais do Brasil durante quatrocentos e muitos anos de sua história? Acredito que não. Acredito que seja uma predestinação das capitais se tornarem os grandes centros produtores de **cultura**, mormente no caso do Distrito Federal, que consegue ser uma síntese de brasileiros de todo o País. E assim, nesse **contraste**, nessa mistura de culturas, tenho certeza de que Brasília **terá**, efetivamente, papel fundamental no futuro da vida cultural do nosso Brasil. Isso já se confirma. Brasília é uma cidade muito jovem, e **que**, apesar dos seus apenas quase 38 anos, já tem se destacado em diversos segmentos da produção cultural brasileira.

Parabéns a essa ilustre Cidadã Honorária de Brasília, que, a partir deste momento, recebe de Brasília, de braços **abertos**, o carinho que ela sempre dedicou à nossa cidade.



DATA 30 , 03 , 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 33
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Antes de encerrar a sessão, saúdo todos os componentes da Mesa: o meu amigo Hamilton Pereira da Silva, Secretário de Cultura do DF, neste ato representando o Governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque; a Dra. Débora Meneses, Delegada da Delegacia da Mulher, sempre presente nas solenidades que realizamos nesta Casa; o Exmo. Sr. Ioan Bar, Embaixador da Roménia no Brasil; o meu amigo Coronel Affonso Heliodoro dos Santos, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal; a Professora Neusa França, Vice-Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil; e a nossa Cidadã Honorária Palmerinda Vidal Donato. Saúdo também os Parlamentares e demais autoridades presentes.

Agradeço a presença de todos.

Acredito que todos vocês se sentem agradecidos por terem participado de uma solenidade tão bonita em homenagem à nossa Cidadã Honorária de Brasília.

A Palmerinda foi saudada de uma maneira tão bonita pelo Coronel Affonso Heliodoro que eu gostaria de ser saudada assim a minha vida inteira: "minha menina querida". Achei esse ato tão simpático e tão verdadeiro que quero deixar registrado o que ouvi.

Digo a todos os pioneiros presentes a esta sessão que, por ideia da Palmerinda, da Sofia e da Neusa, no dia 20 de abril, esta Casa estará comemorando o Aniversário de Brasília de uma maneira diferente: ~~estamos planejando~~ uma sessão solene do Pioneiro, em que todos os que ~~vieram para~~ Brasília e aqui desenvolveram um trabalho terão voz. Será uma solenidade diferente, de homenagem ao pioneiro, quando do



DATA 30 , 03 , 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 34
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

aniversário de Brasília este ano. Estaremos completando 40 anos do traçado Lúcio **Costa**, 40 anos da **idealização** desta cidade e queremos fazer uma sessão cujo requerimento, com certeza, será aprovado por todos os Parlamentares, por iniciativa desta Presidência. Ainda **não** sabemos se a sessão se **realizará** no Memorial JK, onde está o maior de todos os pioneiros. Queremos reunir todos os pioneiros de **Brasília** - e aqui temos vários - para que possamos fazer essa homenagem em conjunto.

Agradeço à Professora Neusa França por ter falado sobre a minha simplicidade. Digo-lhe que minha luta é no sentido de mostrar que o poder tem se ser exercido sem que as pessoas se modifiquem e sem que deixem de ser seres humanos. Em geral, as pessoas, quando ocupam cargos **importantes**, esquecem se do seu real papel como seres humanos, de tratar os outros como gostariam de ser tratadas. A minha máxima é que em cada espaço que eu esteja eu possa receber bem as pessoas e tratá-las como eu gostaria de ser tratada. Que esta Casa seja a Casa de vocês. Sinto-me muito satisfeita de ouvir as pessoas dizerem que gostam de estar aqui, de vir até aqui, que sentem as suas reivindicações sendo atendidas por todos os Parlamentares.

Esta Deputada, o Deputado Peniel Pacheco, o Deputado Filippelli e o Deputado Luiz Estevão nos sentimos orgulhosos por ter ouvido de vocês essas declarações.

Encerrarei a **sessão**, mas antes ouviremos o Hino a Brasília, que também será ouvido pela sua autora, Sra. Neusa França, que está aqui presente. Apesar de estarmos sentindo muita dificuldade no trabalho de divulgação do hino, estamos distribuindo sua letra, **pois** queremos que



DATA <u>30</u> / <u>03</u> , <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 35
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

as pessoas o conheçam. Sua divulgação é algo que temos feito com muito **prazer**, inclusive queremos levá-lo até as escolas, pois **nós**, brasilienses, ainda estamos formando a nossa cultura. **Afinal**, ainda não temos 40 anos.

Ouviremos agora o Hino a Brasília, de autoria da nossa Cidadã Honorária. Em **seguida**, ouviremos o quinteto que está aqui presente. Ao **final**, a Sra. Palmerinda **Vidal** Donato nos convida a um coquetel na sala ao lado, o qual prestigiaremos com todo o carinho que essa cidadã merece de todos nós.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO - Sra. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Tem a **palavra** V.Exa.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO - Sra. Presidente, sou testemunha do empenho de V.Exa. na promoção e divulgação do Hino de Brasília, de autoria da nossa queridíssima pioneira, professora e Cidadã Honorária de Brasília, Sra. Neusa França. V.Exa. tem encerrado todas as sessões solenes da Câmara Legislativa com esse belíssimo hino.

No **entanto**, faço uma observação. Como se trata de uma gravação antiga, pergunto se não seria possível fazermos uma nova gravação do Hino a Brasília. Inclusive, sugiro que, dentro de uma perspectiva cultural da nossa Câmara Legislativa, estudássemos junto à Mesa Diretora - não sei se, no momento, isso seria **possível** regimentalmente -, a possibilidade de a própria **Câmara** assumir o custo dessa nova gravação, pois tenho certeza de que uma gravação atualizada do Hino a Brasília tornaria ainda mais enriquecedora e mais agradável a



DATA 30 / 03 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 36
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

experiência de ouvir essa **belíssima** composição da nossa Professora Neusa França.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Hoje já tivemos duas boas propostas - estas sessões solenes já estão se transformando em sessões de debates. A proposta do Deputado Peniel Pacheco trata do compromisso. Acho que ele é **importante**, desde que cada Cidadão Honorário faça o seu compromisso. É necessário que cada Deputado que for conceder o título avise ao homenageado que no momento do recebimento ele deverá assumir um **compromisso**, como Cidadão Honorário, de acordo com a sua atribuição. É muito interessante essa ideia. Penso que poderemos instituí-la.

Com relação ao Hino a Brasília, Deputado Luiz Estevão, eu já havia conversado com a autora e pedi que ela ouvisse a gravação, pois foi ela quem a doou. Disse a ela também que, se fosse necessária uma nova gravação, estaríamos à disposição.

SRA. NEUSA FRANÇA - Em primeiro lugar, agradeço as palavras tão amáveis e **tão** queridas do Deputado Luiz Estevão, o qual conheço desde a adolescência, pois S.Exa. foi colega de Denise **Bandeira**, minha filha. Inclusive, **Deputado**, sempre quando falo com ela ao telefone, ela me pede para mandar abraços a **V.Exa.** Portanto, Deputado Luiz Estevão, agradeço muito a sua ideia e a sua proposta.

Quando cheguei a **Brasília**, em 1959, havia um outro hino, que é uma marcha, aliás **muito** bonita, chamada "Brasília, Capital da Esperança", mas essa marcha não tem característica de hino.



DATA 30 , 03 , 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 37
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Naquele tempo, o Ministro Vítor Nunes Leal e sua esposa, Julimar Nunes Leal, ambos infelizmente falecidos, fizeram questão de que o hino fosse examinado por quinze maestros e compositores do Brasil, a fim de que eles o **aprovassem**. E, no caso de o hino receber a aprovação, ele seria adotado como o hino **oficial** de Brasília. Mas haveria uma dificuldade, porque todos cantavam o outro hino, Muitas escolas inclusive ainda o cantam, assim como o Corpo de Bombeiros, os Fuzileiros Navais.

Quanto à gravação que lhe trouxe, Deputada Lúcia Carvalho, realmente ela não **está**, devido ao tempo, tão fiel. A regência é do grande e inesquecível Maestro Cláudio Santoro, com a participação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional e do Coral Adventista, com a direção do Maestro Fernando Ostrovisk, mas foi sempre regravação. **Realmente**, seria preciso uma gravação em CD, que é mais durável. Pelo menos é o que os técnicos dizem.

Agradeço, mais uma vez, ao Deputado Luiz Estevão e à queridíssima Deputada Lúcia **Carvalho** pelo apoio.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Sra. Neusa França, vamos fazer uma discussão nesta Casa para que possamos melhorar a execução do Hino a Brasília na Câmara Legislativa do **Distrito** Federal.

Neste momento, farei a entrega, de todo o coração e em nome dos membros desta Casa, de um ramalhete de flores à Sra. Palmerinda **Vidal** Donato. (Palmas.)

(Entrega do ramalhete.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 30 / 03 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 38
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Convido todos os presentes a ouvirem o Hino a Brasília.

(Execução do Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h47min.)